

INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Roberto A. Zucchi
Editores Adjuntos: José Roberto P. Parra e José Djair Vendramim
Editoração Eletrônica: Regina Célia B. de Moraes

ANO 27
Dezembro, 2002
Vol. 27(3)

ISSN 1676-353X



APRESENTAÇÃO

O mundo dos insetos sempre nos surpreende (matéria de capa). Conheça a estatística da Neotropical (p.2). Saiba o que é a Plataforma Coleções (p. 3) e como realizar um seminário virtual (4). Conheça as ações da SEB no semestre (p.5). Há ainda notícias sobre homenagem a entomologista, premiação de dois sócios com a Ordem Nacional do Mérito Científico, sócia eleita presidente de sociedade internacional, o ABC da Lígia, Nomenclator Entomologicus e as resenhas bibliográficas. *Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!*



MANTOPHASMATODEA – ORDEM DE INSECTA RECENTEMENTE DESCOBERTA

Pela primeira vez em 87 anos, foram descobertos insetos que não podiam ser classificados em nenhuma ordem conhecida. Durante uma expedição científica na montanha Brandberg, na Namíbia, insetos predadores semelhantes aos bicho-paus e louva-a-deus foram descobertos. Anteriormente, Oliver Zompro, aluno de pós-graduação do Instituto Max Planck, havia encontrado esses insetos, ainda não classificados, como fósseis em âmbar com aproximadamente 45 milhões de anos, em vários museus europeus. A nova ordem, publicada na Science (abril/2002), recebeu o nome de Mantophasmatodea. A cada ano, novas espécies de insetos são descritas, mas a última vez que uma ordem de inseto foi descoberta foi em 1915. Tão importante descoberta equivaleria, segundo alguns entomologistas, a encontrar um mamute ou um tigre-de-dente-de-sabre nos dias atuais.

A descoberta. Zompro descobriu os insetos nas coleções de âmbar da Universidade de Hamburgo, no Museu de História Natural de Berlim e em várias coleções particulares. No Museu Britânico estudou um exemplar coletado na Tanzânia, em 1950. Um macho conservado em âmbar apresentava estreita semelhança com o inseto do Museu Britânico. Acidentalmente foi achada uma fêmea de aspecto semelhante no Museu de Berlim, que havia sido coletada na Namíbia no início do século 20. Comparações desses insetos com os insetos fossilizados demonstraram que desde a descoberta de representantes de Zoraptera em 1913 e de Grylloblattodea em 1915, uma nova ordem de inseto havia sido encontrada. Outros dois co-autores do trabalho publicado na Science

– Klass e Kristensen – estudaram a morfologia e anatomia e descreveram como esses insetos distinguiam-se dos insetos das ordens previamente conhecidas. Entretanto, a exata posição desses insetos dentro da classe Insecta ainda não foi esclarecida. As espécies depositadas nos museus pertencem ao gênero *Mantophasma* (25 mm de comprimento) e as em âmbar ao gênero *Raptophasma* (15 mm de comprimento). Posteriormente, foram descobertas duas novas espécies pertencentes a um novo gênero na coleção do Museu Nacional da Namíbia, em Windhoek, confirmando que os representantes da nova ordem tinham sobrevivido por um período de pelo menos 45 milhões de anos.

A expedição científica. Em janeiro/2002, foi assinado um acordo científico entre o Museu Nacional da Namíbia e o Instituto Max-Planck, no

qual o governo da Namíbia cedia a essas instituições os direitos exclusivos para pesquisar e documentar a nova ordem por seis anos. Os objetivos dessa pesquisa são estudar a biologia, ecologia, ocorrência, genética, evolução e principalmente a proteção desses insetos. Isso envolve, entre outros itens, organizar uma coleção das espécies recentemente descritas no Museu de Namíbia, distribuir espécimens para alguns museus em todos os continentes, treinar estudantes da Namíbia no estudo dos insetos em campo e laboratório, cooperação com cientistas de renome internacional com o objetivo de produzir trabalhos em conjunto e organizar um fundo para futuras pesquisas.

A primeira expedição científica à Namíbia foi de 28/fevereiro a 19/março/2002 na montanha Brandberg, província de Erongo, para procurar exemplares de uma espécie ainda não descrita, denominados “gladiador”, em razão da sua semelhança com os combatentes do filme homônimo. A região Brandberg é um parque nacional da Namíbia e há planos para que seja incluída no programa de patrimônio da Unesco, em razão do ecossistema único que apresenta. Só com permissão pode-se entrar na área; isso é particularmente importante para proteção da nova ordem contra biopirataria. Pesquisadores da Universidade de Leeds (Inglaterra) e do Museu Windhoek já tinham encontrados espécimens desses insetos em Brandberg durante expedição conjunta entre 1998 e 2000. Eles também encontraram exemplares vivos em 2002, não apenas em Brandberg, mas também nas montanhas Erongo, onde coletaram outras espécies da ordem. Os

(continua na pág. 5)

SEB E SBE REUNIRAM-SE EM LONDRINA



Leia na Mensagem do Presidente (p. 5)

Da esquerda: Celso L. Hohmann, Roberto A. Zucchi, Alfredo O. R. Carvalho, Flávio Moscardi e Claudio J. B. Carvalho; Lucia M. Almeida, Sueli S. Martinez e Cibele Ribeiro-Costa.

EDITORIA DA NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Principais avanços da revista em 2002

- **SciELO.** A Neotropical Entomology foi aceita pelo projeto SciELO, coordenado pela BIREME e foi colocada on-line (www.scielo.br). Os últimos cinco números da revista já estão disponibilizados e os anteriores também deverão estar disponíveis em breve. A secretária da revista, Gisele Paola Antonioli, participou de um treinamento na Bireme, visando a preparar os textos no formato adequado para rápida inclusão na página do SciELO.

- **Indexação da Revista.** Foi atualizada e ampliada a indexação da revista. Atual-

mente, encontra-se indexada nos seguintes bancos de dados e/ou catálogos: Entomology Abstracts, CAB Abstracts, Biological Abstracts – BIOSIS, Life Science Collection, Agrícola, Chemical Abstracts, AGROBASE – CENAGRI, AGRIS, Directorio/Catálogo Latindex, Periódica (México).

- **Artigos Publicados.** Veja na tabela abaixo os números de artigos que foram submetidos e publicados pela revista em 2002. Esperamos publicar 30 artigos a cada número em 2003, de

modo a desmembrar a revista em seis números com 20 artigos.

Padronização de Nomes Técnicos de Produtos Químicos. Foi formada a comissão para estudar a questão e sugerir as traduções. Os membros são André Luiz Lourenção (IAC – SP), Celso Omoto (ESALQ/USP – SP), Raul Narciso Carvalho Guedes (UFV – MG), Simão D. Vasconcelos (UFPE – PE), sob a coordenação do editor adjunto da seção Plant Protection José Roberto Salvadori (Embrapa/CNPTrigo – RS). Sugestões podem ser encaminhadas aos membros ou ao coordenador da comissão, pelo e-mail <jrsalva@cnpt.embrapa.br>.

Editor adjunto. O colega Bonifácio Peixoto Magalhães retirou-se do Corpo Editorial da revista, para realizar pós-doutorado no Exterior. Agradeço a excelente colaboração do Bonifácio na seção de Biological Control desde 1998.

Novo Conselheiro. O entomologista Dr. Luko Hilje, pesquisador do CATIE, Costa Rica, passou a integrar o Conselho Editorial Internacional da Neotropical Entomology, comprometendo-se a divulgar a revista, principalmente em outros países da América, contribuir com sugestões e revisar artigos, entre outros.

Agradecimentos. Neste final de 2002, agradeço o apoio da Diretoria da SEB e a colaboração dos editores adjuntos, do gerente de editoração, do editor associado, dos conselheiros e de todos os revisores anônimos que durante este ano nos apoiaram e dedicaram seus conhecimentos e seu tempo precioso para nossa revista. Agradeço também a colaboração dos autores da Seção Forum, que produziram artigos de alta qualidade e a todos os demais autores, pela sua importante participação.

Feliz Natal e ótimo 2003!

Sueli S. Martinez

Editora Chefe

Neotropical Entomology Artigos 2002

Artigos publicados	Número				Total
	1	2	3	4	
Forum	1	1	1	1	4
Ecology, Behavior and Bionomics	7	5	3	5	20
Systematics, Morphology and Physiology	2	3	2	3	10
Biological Control	6	6	5	5	22
Plant Protection	3	6	7	5	21
Scientific Notes	5	4	7	6	22
Total	24	25	25	26	100
Submetidos					160
Rejeitados					41
Cancelados					11
Número total de páginas					660
Submetidos (até 20/11)					
Ecology, Behavior and Bionomics					47
Biological Control					44
Systematics, Morphology and Physiology					38
Plant Protection					21
Acarology					6
Forum					4
Total					160

O ABC da Lígia (6)

Estilo Científico

Robert Barrass

“Os cientistas devem escrever de modo direto, sóbrio, sem uso de jargão, isento de prolixidade e livre de outros enfeites que só fazem distrair”. Evitar:

1. Aliterações não intencionais:

- embora o êmbolo embocasse;
- a fama da fábula ferina.

2. A repetição de s:

- seu senso de sucesso.

3. Repetição de sílabas:

- apropriado aprobe;
- continua a conter;
- proteção contra a continuação da infecção.

4. As “rimas”:

- encontrado no alambrado;
- com respeito ao efeito.

5. A repetição de formas cognatas em diferentes partes de um discurso:

- o seguinte procedimento deve ser seguido;
- exceto raras exceções.

6. A repetição de palavras com mudança de seu sentido:

- semelhante ao que foi dito acima, como os meus semelhantes poderão constatar;
- ele afirmou, com propriedade, que era sua a propriedade.



Professora Lígia Abramides Testa

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

PLATAFORMA COLEÇÕES

Fui convidado pela Dra. Jocelia Grazia da UFGRS para fazer parte da mesa redonda intitulada "Estado atual da sistemática e perspectivas futuras do Brasil" no Congresso Brasileiro de Entomologia realizado em Manaus, em junho de 2002. Tive dificuldade de compilar os dados sobre os grupos entomológicos que estão sendo estudados e quem está fazendo sistemática. A dificuldade aumentou quando tentei gerar informações sobre as coleções. Isto por que, praticamente a totalidade das coleções entomológicas científicas não está devidamente informatizada.

A dificuldade em organizar este tema para a mesa redonda me conduziu à idéia de propor, no próprio evento, a criação de um sistema nacional que pudesse intercambiar informações padronizadas através de uma plataforma semelhante aos moldes da plataforma de *curriculum vitae* do CNPq, a Plataforma Lattes.

A proposta, apresentada no Congresso, consiste na criação da Plataforma Coleções (PC), com hospedagem na página eletrônica do CNPq, que centralizaria todas as informações das coleções entomológicas e de demais grupos interessados, como herbários e zoológicas, com alimentação de dados nas opções *on line* e *off line*.

Entretanto, meses após o Congresso, recebi os textos finais que regulamentam os assuntos relacionados à biodiversidade nacional produzidos pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético e julguei talvez fosse melhor hospedá-la na página eletrônica do Departamento do Patrimônio Genético (Ministério do Meio Ambiente).

A PC teria duas grandes vertentes, um catálogo nacional de pesquisadores envolvidos com coleções biológicas e um catálogo de coleções. O catálogo de pesquisadores geraria a indicação de sua posição institucional, de sua especialidade e teria interface com a Plataforma Lattes para verificação de seus "*curricula vitae*". O catálogo de coleções seria aberto a todos os grupos biológicos, inclusive de coleções "vivas", receberia catalogação quali e quantitativa de todos os táxons de seus acervos, com discriminação para exemplares tipos e catalogação optativa de procedência, condição, permuta e outras informações que sejam julgadas relevantes.

Celso Oliveira Azevedo, UFES

Nomenclator Entomologicus

43. Recentemente, em consulta à bibliografia nacional sobre pragas da soja, verificou-se a citação do percevejo-verde *Acrosternum hilare* (Fabricius, 1775) (sic) para o Brasil. De fato, o autor dessa espécie é Say (1832), que a descreveu dentro do gênero *Pentatoma*, e sua distribuição é restrita a uma parte da região Neártica (EUA e sudeste do Canadá), onde, em alguns locais, é importante praga da soja. Na região Neotropical, cerca de 60 espécies de *Acrosternum* são conhecidas, algumas delas associadas a diversas plantas cultivadas, entre elas a soja. Dessa forma, os registros de *Acrosternum* spp. nessa leguminosa no Brasil tratam-se, na verdade, de espécies nativas que vêm utilizando essa planta como hospedeira. Qualquer citação de *A. hilare* para o Brasil, assim como para a região Neotropical, deve ser desconsiderada, pois a presença desta espécie nessa região é bastante improvável. **Referências.** (1) Rolston, L. H. 1983. J. New York entomol. soc. 91: 97-176 (para distribuição de *A. hilare*). (2) Frey-da-Silva & Grazia, 2001. Iheringia, ser. Zool 90: 107-126 (para identificação de *Acrosternum* spp. no Brasil)

C. F. Schwertner & J. Grazia

44. Apesar de na página de rosto do trabalho de John D. Pinto sobre as espécies norte-americanas de *Trichogramma* constar o ano 1998, para fins de prioridade, a data correta é a da contracapa, 6 January 1999 (*date issued*). Assim, a espécie registrada no Brasil, em ovos de *Anticarsia gemmatilis*, é *T. lasallei* Pinto, 1999 (não 1998). O mesmo é válido para as demais espécies descritas no trabalho e para a citação em referências bibliográficas. **Ref.** Pinto, J.D. 1999. Systematics of the North American species of *Trichogramma* Westwood (Hymenoptera: Trichogrammatidae). Entomological Society of Washington, 287p. (Memoirs 22).

R.A. Zucchi

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

Ubirajara Ribeiro Martins de Souza



foi homenageado pelo Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, onde desenvolve suas atividades, pela sua contribuição à Entomologia no Brasil e pela sua brilhante e profícua carreira de pesquisador, curador, editor, formador de recursos humanos entre outros. Na oca-

são, foram convidados M. A. Monné, R. C. Marinoni, D. S. Napp, S. Vanin e M. H. Galileo para discorrer sobre a obra e as atuações de U.R. Martins, destacando-se:

- sua vasta produção científica, relacionada à Sistemática de Cerambycidae (Coleoptera) na região Neotropical com mais de 300 publicações entre artigos, livros e capítulos de livros e já com mais de 1.300 espécies e 260 gêneros novos descritos;
- seu desempenho na curadoria da coleção do Museu de Zoologia, em especial à da família Cerambycidae que se constitui uma referência incontestante para a fauna Neotropical;
- sua atuação na formação de jovens sistematas não só pela excelência dos ensinamentos bem como pela sua lisura, paciência e disponibilidade, atuando em diversos cursos de pós-graduação, dentro e fora de São Paulo;
- sua dedicação e esforço, por décadas, na editoração da Revista Brasileira de Entomologia veiculando no país e no exterior os avanços na área.

A comunidade científica, nacional e a do exterior, manifestou-se prestando depoimentos emocionantes a respeito da sua obra, dos seus ensinamentos e de seu convívio.

Várias autoridades marcaram presença e prestaram sua homenagem como os presidentes das sociedades científicas (SEB, SBE), diretores e ex-diretores de Museus e Institutos, coordenadores, docentes, pesquisadores, ex-alunos, colegas e amigos, lotando o anfiteatro do Museu,

Muitos estiveram presentes ao evento, todos emocionaram-se pela justa homenagem ao atuante e admirado Ubirajara Ribeiro Martins, exemplo a ser seguido.

Maria Helena M. Galileo, FZRS

RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS

MUSCIDAE (DIPTERA) OF THE NEOTROPICAL REGION: TAXONOMY.

Claudio José Barros de Carvalho (Editor). 287p., 2002 (Preço: R\$ 28,00). Pedidos: Editora da UFPR – Caixa Postal 19.029, 81531-980, Curitiba, Paraná. Tel./fax: (41) 361-3380/361-3381/267-5973. editora@ufpr.br - Apoio Fundação Araucária.

Este livro é o resultado de 25 anos de trabalho dedicado ao estudo dos Muscidae Neotropical. Dito desta maneira, talvez não tenhamos precisado a magnitude da importância desta obra, assim como a dedicação dos pesquisadores envolvidos na sua execução, Prof. Dr. Claudio José Barros de Carvalho (UFPR) e Profa. Dra. Marcia Souto Couri (Museu Nacional, Rio de Janeiro). Este livro coloca em relevo, uma palavra de intenso significado estratégico e desafiador para as gerações vindouras – Biodiversidade –, ainda podemos acrescentar uma divisão geopolítica, “Biodiversidade de insetos no Brasil”. O livro dá condição de identificação dos 84 gêneros e cerca de 840 espécies de Muscidae da região Neotropical, apresentados em duas partes. A primeira dedicada aos grupos basais: Atherigoninae, Muscinae, Azeliinae, Phaoniinae. A segunda focando os grupos apicais: Cyrtoneurinae, Mydaeinae e Coenosiinae. Contém 281 ilustrações dos principais caracteres apresentados na diagnose dos táxons e utilizados nas chaves de identificação específica e 16 fotos coloridas organizadas em quatro pranchas. O estudo desta obra por jovens acadêmicos, talvez possa lançar a semente de novas gerações de taxônomos dedicados ao estudo da enaltecida mas desconhecida biodiversidade de insetos no Brasil. Esta obra, graças ao empenho de seu editor e da visão estratégica da Editora UFPR e da Fundação Araucária, conseguiu produzir um livro de custo reduzido, sem prejuízo do conteúdo e qualidade gráfica.

Mário A. Navarro da Silva, UFPR

ARMAZENAGEM DE GRÃOS. Irineu Lorini, Hiroshi Miike & Vildes Maria Scussel (eds.). 983 p., 2002. (Preço: R\$ 70,00). Pedidos: Embrapa Trigo, Rod. BR 285, km 174, Passo Fundo, RS. Tel.: 54 311 3444 ou no IBG, Av. Dr. Carlos Grimaldi, 516, 13091-000 Campinas, SP. Tel.: 19 3207 1274, biogeneziz@uol.com.br.

Foi lançada recentemente uma das mais completas obras sobre armazenagem de grãos no Brasil. O livro “Armazenagem de grãos” tem 34 capítulos, escritos por 46

especialistas de várias instituições brasileiras, entre autores e co-autores. O livro foi editado pelo Instituto Bio Geneziz (IBG), de Campinas (SP) e a renda obtida com a comercialização será utilizada no auxílio a entidades assistenciais do País. Em quase mil páginas da publicação são tratados temas como legislação de armazenamento e de defensivos agrícolas, tipos de armazéns, capacidade brasileira de armazenagem, recepção e limpeza de grãos, secagem de grãos, aeração em armazenamento, insetos pragas e roedores, fungos, micotoxinas e ácaros associados aos grãos armazenados, métodos preventivos e curativos de controle de pragas de grãos armazenados, secagem e armazenagem na pequena propriedade e padrões de qualidade e exigências do mercado consumidor. Várias empresas públicas e privadas foram parceiras na publicação e o lançamento oficial foi realizado em Foz do Iguaçu, durante o 5º Simpósio de Grãos Armazenados Sul/Sudeste.

José R. Salvadori, Embrapa Trigo

DOENÇAS E PRAGAS DAS HELICÔNIAS. Sayonara M.P. Assis, Rosa R. L. Mariano, Manoel G. C. Gondim Jr., Maria Menezes e Regina C. T. da Rosa. 102 p., 2002 (Preço: R\$ 30,00). Pedidos: UFRPE, Tel +81-3302.1207, Fax +81-3302.120.

O livro relata os problemas fitossanitários do cultivo de helicônias no Brasil e como identificá-los. Está escrito em português e inglês, ilustrado com fotos coloridas, em três capítulos. O primeiro trata da importância econômica das helicônias, sua classificação, seus patógenos e pragas. O segundo discute as doenças: identificação, distribuição geográfica, plantas hospedeiras e as principais medidas de controle. O terceiro capítulo abrange as pragas, aspectos biológicos, plantas hospedeiras, distribuição geográfica e métodos de controle. Esse livro contempla o assunto pela primeira vez na literatura brasileira com riqueza de informações. Portanto, será de grande utilidade para os interessados no cultivo de flores tropicais.

Edmilson J. Marques, UFRPE

SEMINÁRIO VIRTUAL

Realizou-se em 14/agosto/2002, o primeiro seminário virtual para alunos de PG da Esalq (Entomologia) – abrindo uma nova e promissora possibilidade de aprendizado para as Universidades brasileiras. Diferente das teleconferências, que requerem antenas parabólicas e sinais de satélite, com altos custos para instalação e realização, o sistema empregado na Esalq utiliza exclusivamente a rede internet da própria universidade, não exigindo nenhum custo adicional. A palestra de cerca de 2 horas foi proferida pelo Prof. Dr. Walter S. Leal, da Universidade da Califórnia-Davis (EUA) sobre o tema *Proteínas que fazem senso*, numa abordagem sobre o papel das proteínas na recepção e desencadeamento dos feromônios no sistema nervoso central dos insetos.

Para realização desse tipo de conferência, bastam dois computadores – do apresentador e do usuário (no caso, no auditório) – que estejam conectados ao mesmo tempo e possuam sistema de multimídia (microfone, caixa de som e uma pequena câmara de vídeo). Foi utilizado um programa que pode ser obtido gratuitamente na internet no site <www.microsoft.com/windows/netmeeting>, denominado *NetMeeting* da Microsoft (há uma versão em português). Esse programa permite que o apresentador fale normalmente e compartilhe na tela do micro do usuário o *PowerPoint*, por exemplo. Caso o computador do auditório esteja ligado a um projetor, a apresentação pode ser projetada numa tela. O sistema de vídeo permite que a platéia veja o apresentador, ao mesmo tempo que o apresentador possa também ver a platéia, tudo em tempo real. Ao final da apresentação, os participantes podem ainda fazer as perguntas no microfone para o apresentador. Na Esalq o auditório possui caixas acústicas, e assim o som é distribuído em todo ambiente.

O nível de aproveitamento da apresentação é muito bom e promete trazer grandes benefícios para o ensino à distância no Brasil, uma vez que torna possível a apresentação de pesquisadores sem gastos para as instituições com passagens aéreas, hospedagem e diárias. Para algumas instituições, o único entrave pode ser a velocidade das conexões via internet, porém, vale a pena fazer uma tentativa para verificar suas vantagens. Na Esalq (Entomologia), pretende-se num futuro próximo, utilizar esse sistema em seminários e cursos de curta duração para os estudantes de pós-graduação.

José Maurício Bento, Esalq

MANTOPHASMATODEA ...

“gladiadores” coletados na região próxima de Brandberg estão em câmaras climatizadas do Instituto Max-Planck. As primeiras análises de DNA estão sendo realizadas nos laboratórios de Biologia Molecular da Universidade de Leeds (Inglaterra) e na Brigham Young University (EUA), a fim de esclarecer a exata posição da ordem Mantophasmatodea na classe Insecta.

Joachim Adis & Oliver Zompro

Max-Planck-Institute for Limnology
Ploen, Alemanha

www.mantophasmatodea.de

Tradução e adaptação do artigo publicado no Max-Planck Society - news release: Max-Planck doctoral student discovers "living fossils". April 17, 2002, 4 figs., 6p. [com permissão do Dr. J. Adis]. R.A. Zucchi

International Heteropterists' Society

Durante o *Second Quadrennial Meeting of the International Heteropterists' Society*, realizado no Instituto de Zoologia da Academia Russa de Ciências, em São Petersburgo, 16 a 21/julho/2002, tomou posse a nova Diretoria para um mandato de 4 anos (até a realização do *Third Meeting* em Wageningen, Holanda) composta dos membros:

Jocelia Grazia, Brasil - Presidente
Ernest Heiss, Áustria - Presidente Eleito
Richard Packauskas, EUA - Tesoureiro
Paula Michtel, EUA - Secretária
Thomas Henry, EUA - Editor da Website
Berend Auckema, Holanda - Comissão Organizadora

Jocelia Grazia

Novos endereços da SEB-list

Inscrição: seb-l-request@listas.ciagri.usp.br

Mensagens: seb-l@listas.ciagri.usp.br

Informações: <http://listas.ciagri.usp.br/mailman/listinfo/seb-l> - inscrição; cancelar assinatura; consultar todas as mensagens postadas; alterar opções (senha, modo de entrega das mensagens)

ANUIDADE 2003

	até 31/mar.	após 31/mar.
Sócios	R\$ 80,00	R\$ 100,00
Estudantes*	R\$ 40,00	R\$ 50,00
Sócios estrangeiros		US\$ 60,00

*alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo empregatício (declaração do orientador)

Mensagem do Presidente

Prezados Associados:

É com muita satisfação que lhes encaminho esta primeira mensagem. A SEB teve mais uma vez um ano excelente, que pode ser avaliado pelo sucesso do 20º CBE realizado em Manaus, sob a presidência do Neliton M. Silva, e pelo expressivo número de novos associados. Nesses seis meses na presidência da SEB, tenho me esforçado para que nossa Sociedade continue em pleno crescimento.

Durante a Assembléia Geral, em Manaus, duas moções – Pesquisas com Plantas Transgênicas e Patrimônio Genético – foram aprovadas por unanimidade. A moção sobre Pesquisas com Plantas Transgênicas foi enviada aos órgãos competentes (IBAMA, MARA e ANVISA) e está disponível na íntegra na SEB-I. Com respeito à moção sobre Patrimônio Genético (MP 2186-16 e Decreto 3.954), não houve necessidade de enviá-la aos órgãos competentes. Com a pressão exercida pelas sociedades científicas e institutos de pesquisa, foi implementado o Conselho do Patrimônio Genético (CPGEN) e, assim, o assunto evoluiu positivamente desde o CBE de Manaus. Agradeço ao Odair A. Fernandes (Unesp Jaboticabal) pela colaboração na justificativa da moção sobre Plantas Transgênicas e ao Edison R. Sujii (Embrapa Cenargen) pelas informações sobre a MP 2186-16.

O Estatuto da SEB está sendo revisado. Já foi discutido com os Conselheiros e uma versão com as sugestões está sendo preparada

para nova discussão no Conselho. As alterações sugeridas serão divulgadas no ISEB e, posteriormente, submetidas à 20ª Assembléia Geral, em Gramado, em 2004. Agradeço a colaboração dos Conselheiros e, em especial, da Jocelia Grazia na revisão do Estatuto.

Um assunto que tem sido discutido de maneira isolada é a união da SEB com a SBE. Assim, para se ter elementos para uma ação conjunta das duas sociedades, foi realizada uma reunião no IAPAR, em Londrina, em 21/outubro, com a participação de Flávio Moscardi, Alfredo O.R. Carvalho, Sueli S. Martinez, Celso L. Hohmann e Roberto A. Zucchi (SEB), Claudio J.B. Carvalho (presidente da SBE), Lucia M. Almeida e Cibele S. Ribeiro-Costa. Foi decidido que a união corresponderia a uma estreita cooperação entre as duas sociedades. Em uma primeira fase, a SBE participaria dos eventos da SEB (8º Siconbiol, em 2003 e 20º CBE, em 2004). Posteriormente seriam avaliadas outras formas de colaboração, como a promoção conjunta de publicações (livros, guias etc.).

Finalmente, quero agradecer a todos os sócios o apoio e, em especial, ao Alfredo Carvalho, pelo excelente trabalho que está desenvolvendo na Tesouraria e na implementação da nova home page da SEB, e à Sueli S. Martinez pelo dinamismo que tem dado à Neotropical Entomology. Tesouraria e Editoração são pontos altos para o sucesso de uma sociedade científica e, portanto, é muito bom poder contar com a colaboração de ambos. Agradeço também ao Reginaldo Barros, Secretário Regional em Pernambuco, pelas suas atuações em prol da SEB.

Há um tempo para tudo, agora é tempo de paz, harmonia e fraternidade...Feliz Natal e Excelente 2003!!

Roberto A. Zucchi

Ordem Nacional do Mérito Científico

Os entomologistas e ex-presidentes da SEB **Flávio Moscardi** e **José Roberto Postal Parra** receberam no dia 15/agosto/2002, no Palácio do Planalto, em Brasília, a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico das mãos do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, Grão Mestre da Ordem, e na presença do Ministro da Ciência e Tecnologia, Chanceler da Ordem. As insígnias de Comendador



se compõem de um conjunto de peças – colar de fita e medalha, miniatura, barrete e botão de lapela, recebidas pelos agraciados. Na cerimônia, outros 63 cientistas brasileiros foram também premiados. A Ordem Nacional do Mérito Científico tem por finalidade premiar personalidades nacionais e estrangeiras, que se distinguiram por suas relevantes contribuições à Ciência e à Tecnologia. Ao Flávio e Parra, nossos cumprimentos por tão expressiva conquista em suas carreiras científicas.

JOSE DJAIR VENDRAMIM
USP/ESALQ Dep. Entomologia
Caixa Postal 9
13417380 - Piracicaba, SP - Brasil

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
SEB
Av. Pádua Dias, 11
13418-900 Piracicaba, SP
www.seb.org.br
Telefone: +19 - 3429-4199
Fax: +19 - 3433-0562



Sociedade Entomológica do Brasil

Presidente

- Roberto Antonio Zucchi
ESALQ/USP, C.P. 9
13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

- Adalécio Kovaleski
Embrapa Uva e Vinho -
Vacaria, RS

Secretário-Geral

- Flávio Moscardi
Embrapa Soja, C.P. 231
86001-970 Londrina, PR

Tesoureiro

- Alfredo O. R. Carvalho
IAPAR - Prot. de Plantas
86001-970 Londrina, PR

Secretário-Tesoureiro

- Regina Lúcia Sugayama
Agropec Ltda-Vacaria, RS

Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster
University of Nebraska
Lincoln, NE, USA

Conselheiros

- Antonio S. do Nascimento
Embrapa Mandioca e Frutic.
Cruz das Almas, BA
- Beatriz Ronchi-Teles
INPA - Manaus, AM
- Elen de L. Aguiar Menezes
Embrapa Agrobiologia

- Seropédica, RJ
- Iracilda Maria de M. Lima
UFAL - Maceió, AL
- José Djair Vendramim
ESALQ/USP - Piracicaba, SP
- José Raul Valério
Embrapa Gado de Corte
Campo Grande - MS
- José Roberto Salvadori
Embrapa Trigo
Passo Fundo, RS
- Lúcia Massuti de Almeida
UFPR - Curitiba, PR
- Norivaldo dos Anjos Silva
UFV - Viçosa, MG
- Pedro Manuel O. J. Neves

- UEL - Londrina, PR
- Vanda H. Paes Bueno
UFLA - Lavras, MG
- **Neotropical Entomology**
- Sueli Souza Martinez
IAPAR - Prot. de Plantas
86001-970 Londrina, PR
- **Informativo**
- Roberto A. Zucchi
ESALQ/USP
Piracicaba, SP
- **Centro de Documentação**
- Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP
Piracicaba, SP

O INFORMATIVO da Sociedade Entomológica do Brasil é uma publicação quadrimestral. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc. devem ser encaminhadas ao Editor Roberto A. Zucchi - ESALQ/USP, 13418-900 Piracicaba, SP - fax: +19-3433-0562. Email: razucchi@esalq.usp.br.

O INFORMATIVO não se responsabiliza pelas notícias, opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Informações:
<http://www.irac-br.org.br>

Participem do II Concurso
IRAC-BR/Manho de Resistência

COMITÊ BRASILEIRO DE AÇÃO A RESISTÊNCIA ÀS ERDIÇAS

I R A C - B R

APOIO

Informações: Esalq - Tel. +19 3429 419
www.esalq.usp.br/siconbiol2003

Tel. 0800 131009
São Pedro - SP
Fonte Colina Verde
Local: Hotel Fazenda
Data: 22 a 26/junho/2003

**8º Simposio de
Controle Biológico
SICONBIOL**

